



Estatísticas judiciais de 2015: novos recordes de produtividade e de processos entrados no Tribunal de Justiça da UE

A Instituição no seu conjunto

Como as estatísticas revelam, o ano de 2015 ficou marcado pelo ritmo excecional da atividade judiciária da Instituição. Nas três jurisdições que a constituem, deram entrada no ano transato um total de 1711 processos. Trata-se, na história da Instituição, do número mais elevado de processos entrados durante um ano. Este aumento diz especialmente respeito ao Tribunal de Justiça, uma vez que o número simbólico de 700 processos entrados foi ultrapassado pela primeira vez. Por outro lado, com 1 755 processos findos em 2015, a produtividade anual da Instituição situou-se a um nível sem precedentes.

A Instituição regozija-se com esta evolução, na qual vê o testemunho da confiança que nela depositam os juízes nacionais e os cidadãos. Congratula-se igualmente, neste contexto, com a adoção, pelas autoridades legislativas da União Europeia, da reforma da sua arquitetura jurisdicional no termo de um processo legislativo iniciado em 2011. Com efeito, esta reforma permitir-lhe-á, graças a um aumento para o dobro do número dos juízes do Tribunal Geral através de um processo em três etapas até 2019, continuar a fazer face ao aumento do contencioso e a desempenhar a sua missão ao serviço dos cidadãos europeus, respeitando os objetivos de qualidade e de eficácia da justiça. Esta reforma estrutural foi acompanhada da elaboração de um novo Regulamento de Processo para o Tribunal Geral. Entrado em vigor em 1 de julho de 2015, reforçará a capacidade deste último para tratar os processos num prazo razoável e com respeito pelas exigências do processo equitativo.

Tribunal de Justiça

As estatísticas judiciais do Tribunal de Justiça relativas ao ano de 2015 mostram, de um modo geral, a manutenção de uma produtividade e de uma eficácia consistentes, mas, sobretudo, uma tendência contínua para o aumento do volume do contencioso.

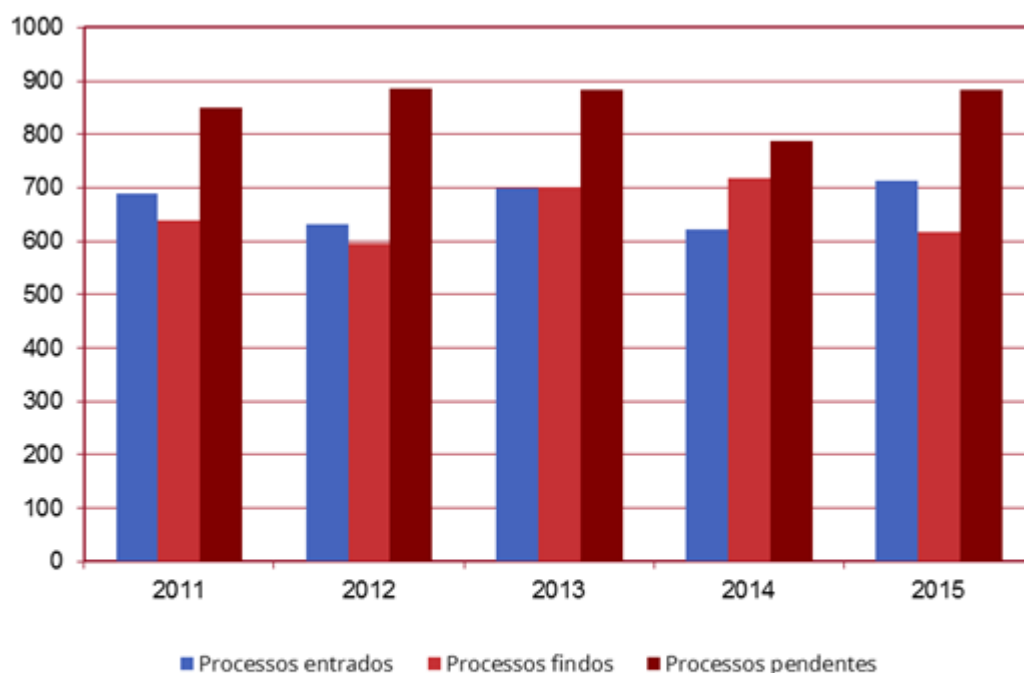
Os 713 processos entrados em 2015 constituem um recorde absoluto na história do Tribunal de Justiça¹. Este número excecional, que representa um aumento de cerca de 15% relativamente a 2014 (622 processos), encontra explicação no efeito conjugado do aumento significativo do número de recursos de decisões do Tribunal Geral [215 recursos, ou seja, quase o dobro do número de 2014 (111) e o número mais elevado da história do Tribunal de Justiça] e do número muito elevado de pedidos de decisão prejudicial submetidos ao Tribunal de Justiça [436, ou seja, o segundo número mais elevado a seguir ao de 2013 (450)].

O Tribunal de Justiça deu por findos 616 processos em 2015, o que representa uma diminuição global relativamente a 2014 (719), a qual é parcialmente imputável ao número menos elevado de

¹ Com exceção dos 1324 processos entrados em 1979. Este número, inabitualmente elevado, explica-se pela interposição de um fluxo massivo de recursos de anulação que têm o mesmo objeto.

processos entrados em 2014 (622) e, por conseguinte, em condições de serem julgados durante o ano transato. O número de processos pendentes em 31 de dezembro de 2015 era de 884, o que traduz um aumento relativamente à situação do final de 2014 (787), mas que corresponde exatamente à situação em 31 de dezembro de 2013 e, com uma diferença de dois processos, à situação em 31 de dezembro de 2012 (886).

Relativamente à duração dos processos em 2015, os dados estatísticos são muito positivos. Assim, no que respeita aos reenvios prejudiciais, a duração média do seu tratamento foi de 15,3 meses, muito perto do número recorde de 2014 (15 meses). Relativamente às ações e aos recursos diretos, esta duração foi, em 2015, de 17,6 meses, o que constitui uma diminuição significativa relativamente aos anos anteriores (entre 19,7 meses e 24,3 meses durante o período 2011-2014). A duração média de tratamento dos recursos de decisões do Tribunal Geral foi, em 2015, de 14 meses, o que constitui a média mais baixa dos últimos anos.



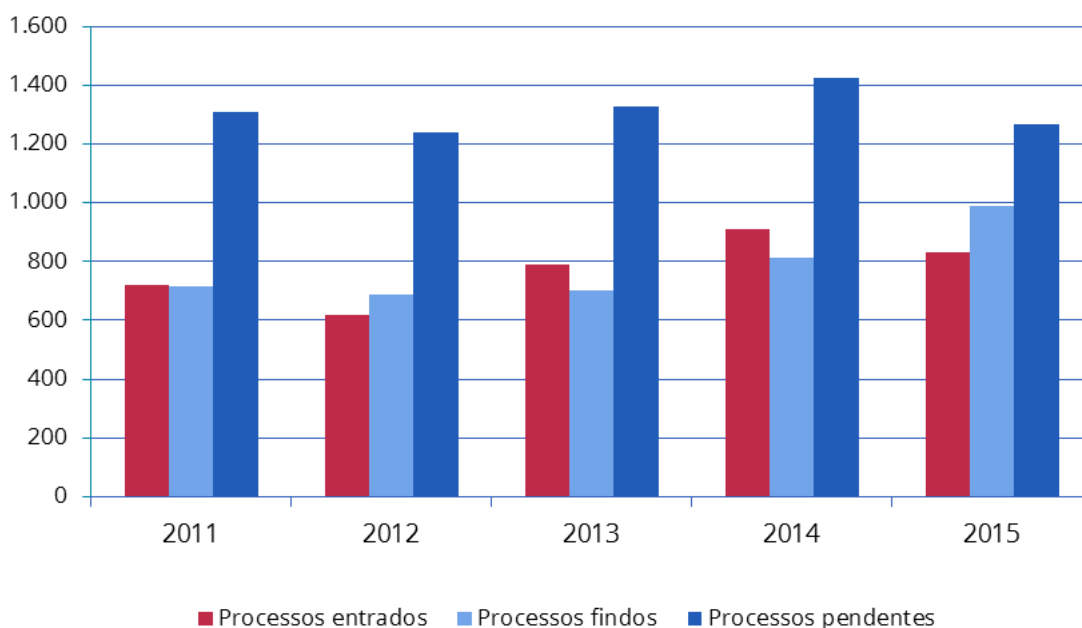
	2011	2012	2013	2014	2015
Processos entrados	688	632	699	622	713
Processos findos	638	595	701	719	616
Processos pendentes	849	886	884	787	884

Tribunal Geral

2015 ficará marcado como um ano chave na história do Tribunal Geral. Recolhendo os frutos das reformas iniciadas há vários anos e do investimento total do seu pessoal, a jurisdição atingiu um nível de produtividade excecional sem aumento dos seus recursos humanos. Os resultados ultrapassaram as previsões porque o Tribunal Geral deu por findos 987 processos em 2015, o que representa um aumento de quase 90% relativamente a 2010 (em que 527 processos tinham sido findos), e de mais de 20% em relação ao ano anterior em que, no entanto, já tinha sido registado um resultado histórico (com 814 processos findos).

Quanto ao número de processos entrados, este confirma a tendência geral de aumento observada desde a criação da jurisdição. Em 2015, deram entrada 831 processos, o que constitui um afluxo de contencioso próximo do recorde registado em 2014 (912 processos). A média de processos entrados anualmente entre 2013 e 2015 é, assim, superior em 40% à média homóloga registada entre 2008 e 2010.

No entanto, os ganhos de produtividade foram de tal ordem que a jurisdição conseguiu reduzir o número dos seus processos pendentes em proporções significativas (de 1.423 em 2014 para 1.267 em 2015, ou seja, uma redução superior a 10%). Por último, entre os indicadores essenciais da atividade da jurisdição, há igualmente que sublinhar a prossecução da dinâmica da notável redução da duração média da instância (de 23,4 meses em 2014 para 20,6 meses em 2015, ou seja, mais de 10% de diminuição) iniciada em 2013.



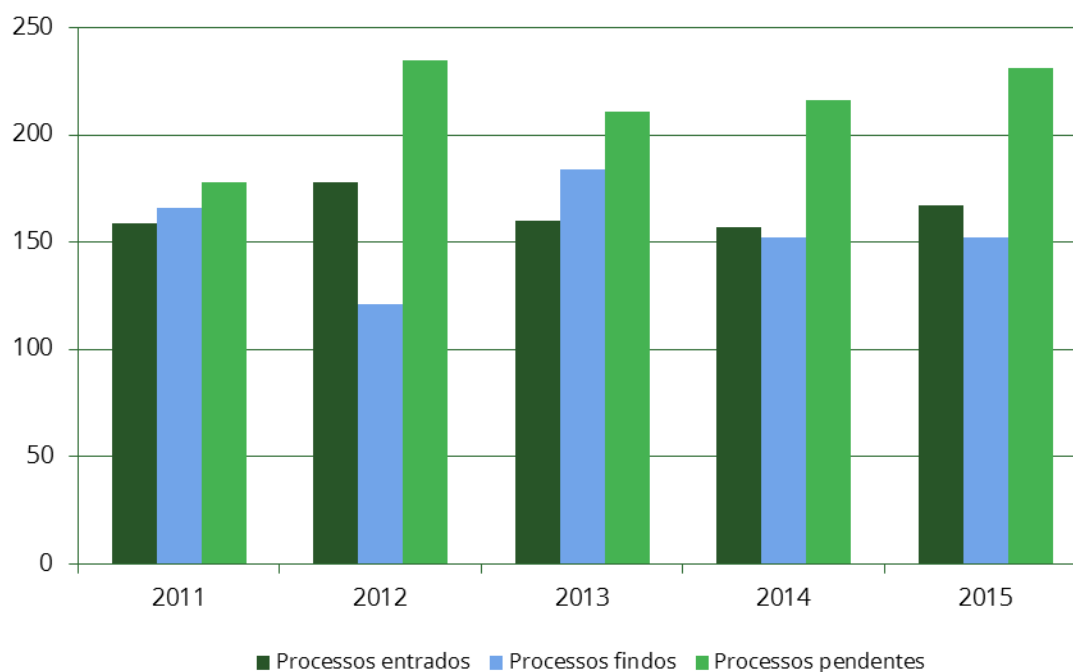
	2011	2012	2013	2014	2015
Processos entrados	722	617	790	912	831
Processos findos	714	688	702	814	987
Processos pendentes	1.308	1.237	1.325	1.423	1.267

Tribunal da Função Pública

As estatísticas judiciais do ano de 2015 revelam que o número de processos entrados (167) aumentou pouco relativamente ao ano anterior (157), para um número de processos findos idêntico (152).

O número de processos pendentes era de 231 em 31 de dezembro de 2015 contra 216 em 2014. Importa, contudo, notar que, nos últimos dois anos, o Tribunal da Função Pública se viu obrigado a suspender a apreciação de um grande número de processos enquanto aguardava por decisões do Tribunal Geral da União Europeia.

A duração média dos processos (excluindo eventuais suspensões) passou de 12,7 meses em 2014 para 12,1 meses em 2015 (contra 14,7 meses em 2013).



	2011	2012	2013	2014	2015
Processos entrados	159	178	160	157	167
Processos findos	166	121	184	152	152
Processos pendentes	178	235	211	216	231

Documento não oficial, para uso exclusivo dos órgãos de informação, que não envolve a responsabilidade do Tribunal de Justiça.

Contacto Imprensa: Cristina López Roca ☎ (+352) 4303 3667